

Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Unioeste/Foz do Iguaçu

Grupo de Trabalho

Docentes:

Prof. Dra. Julia Malanchen – Coordenadora
Profa. Dra. Adriana Zilly
Profa. Dra. Joceli de Fátima Arruda Sousa
Profa. Dra. Vanessa Lucena C. de Almeida Klaus

Discente:

Angela de Souza Lopes Galvão

Egressos:

Polyana Zwirtes

Agente Universitária:

Claudete Conceição de Abreu

Foz do Iguaçu

2023

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2018, a CAPES iniciou um processo para organizar a autoavaliação, no âmbito dos programas de pós-graduação no Brasil. Essa ação visa sistematizar dados que contribuam e possam ser utilizados como indicadores de qualidade da meta-avaliação procedida quadrienalmente pela CAPES. Desse modo, a avaliação da autoavaliação é um novo quesito da nova ficha de avaliação da CAPES.

Na sequência no ano de 2020 com a Resolução n.79/2020-CEPE, de 10 de setembro de 2020 a Unioeste aprova e institui o Processo de Auto avaliação da Pós-Graduação da universidade. O objetivo é que seja organizado um projeto de autoavaliação para os 04 anos que correspondem a avaliação quadrienal dos cursos de pós-graduação pela CAPES.

Devido a questões que resultaram da pandemia do COVID-2019 o PPGEN está excepcionalmente organizando neste ano de 2023, o seu projeto de auto avaliação para o segundo biênio da avaliação quadrienal 2023-2024. Essa organização, foi iniciada após seminário comemorativo dos 10 anos de aprovação do programa (2013-2023), que também serviu como um momento de avaliação do curso, com a presença de egressos, ex docentes, discentes e docentes, assim como outros profissionais da universidade.

O coletivo do curso entende como fundamental essa organização juntamente com o planejamento estratégico do PPGEN, para que possamos envolver docentes, discentes, egressos e agentes universitários, no acompanhamento do desenvolvimento e melhorias nas ações do curso e para propor um curso de Doutorado.

2 Histórico do PPGEN

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEN), nível Mestrado e neste ano com a organização de proposta para implementação de um curso de doutorado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Campus de Foz do Iguaçu, foi criado no ano de 2013, com 11 docentes, na área de concentração “Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura”. A primeira turma iniciou suas atividades em 2014, vinculado a duas Linhas de Pesquisa: Ensino em Ciências e Matemática e Ensino em Linguagens e Tecnologias. O nome da segunda linha foi modificada no ano de 2023 para: Ensino, Linguagens e Formação de professores. O motivo da mudança é a alteração da grande maioria dos professores que atuavam nessa linha desde quando o curso foi criado.

O curso segue com 2 linhas atualmente e com 14 professores, sendo 11 permanentes e 03 colaboradores, todos da cidade de Foz do Iguaçu, sendo 13 da própria Unioeste/Campus de Foz do Iguaçu e 01 professora colaboradora da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA).

O programa recebeu no primeiro quadriênio (2013-2016) o conceito 4 na Capes e manteve o conceito 4 no período de (2017- 2020).

Até o ano de 2023 foram ofertadas 10 turmas, com 140 dissertações defendidas até setembro deste mesmo ano. E estão no momento matriculados 37 alunos das turmas de 2021, 2022 e 2023.

Neste ano de 2023 foi aberto edital contínuo para credenciamento de novos docentes e temos 04 novos professores que irão fazer parte de nosso quadro de orientadores a partir da turma de 2024. Essa foi uma ação com vistas a ampliar o número de professores no curso, para contribuir com disciplinas e orientações tendo em vista a intenção de implementar turma de doutorado nos próximos anos.

Para compor a proposta de doutorado convidamos um professor do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unioeste do campus de Cascavel para fazer parte do projeto, pois nesse momento, não temos o número mínimo solicitado pela área de ensino da CAPES: 10 professores doutores com 03 orientações de mestrado já defendidas.

3. Histórico da Avaliação no PPGEN

Um percurso de avaliação permanente, realizado em reuniões do Colegiado e das Linhas de Pesquisa, juntamente com o resultado do Seminário de 10 anos do programa realizado em abril de 2023 e a reformulação do Projeto Político do curso realizada em agosto de 2023, tem fortalecido o objetivo central do PPGEN, que é o de possibilitar a formação de profissionais para a produção científica e para a docência no campo do Ensino, capazes de produzir conhecimentos teórico-práticos acerca do Ensino na Educação Básica. Entendemos que a melhoria da qualidade da educação, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, exige um consistente processo de formação de profissionais.

Nesse sentido, a oferta do Programa em Ensino fundamenta as experiências pedagógicas, de diferentes campos do conhecimento, revelando a preocupação com os fenômenos educativos, tendo no horizonte o desenvolvimento e a produção das pesquisas na área de Ensino. Além da própria oferta do curso de Mestrado e a elaboração da proposta de Doutorado, as temáticas estudadas pelos alunos e pesquisas/publicações produzidas pelos professores igualmente se voltam a esta preocupação com a totalidade e complexidade da área do Ensino.

Destacamos a preocupação em manter a qualidade das dissertações defendidas no Programa, bem como a contribuição das diferentes disciplinas oferecidas para a produção das pesquisas dos discentes. Esse processo de avaliação ratificou a importância da inserção dos discentes nos grupos de pesquisa e a reorganização das linhas modificando o nome de uma linha e reorganizando as disciplinas eletivas ofertadas, atualizando com o perfil de professores que estão

atuando no curso nos últimos anos.

3.1 PPGEN – RESULTADO DAS AVALIAÇÕES CAPES DE 2016 e 2020

Quesitos / Itens	2013-2016	Quesitos / Itens	2017-2020
1 – Proposta do programa		1 – Programa	
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projeto em andamento, e proposta curricular	60.0 (Bom)	1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40.0 (Muito Bom)
1.2 Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0 (Bom)	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40.0 (Regular)
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0 (Regular)	1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.	10.0 (Fraco)

		1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10.0 (Fraco)
Conceito da Comissão: Bom		Conceito da Comissão: Bom	
2 – Corpo Docente		2 – Formação	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0 (Muito Bom)	2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25.0 (Muito bom)
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.5 (Muito Bom)	2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20.0 (Muito Bom)
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0 (Muito Bom)	2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10.0 (Bom)

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0 (Muito Bom)	2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	25.0 (Regular)
		5.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às	20.0

		atividades de formação no Programa.	(Bom)
Conceito da Comissão: Muito Bom		Conceito da Comissão: Bom	
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações		3 – Impacto na Sociedade	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0 (Muito Bom)	3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0 (Muito Bom)
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0 (Muito Bom)	3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.	50.0 (Muito Bom)
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pósgraduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0 (Bom)	3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	20.0 (Bom)
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0 (Bom)	Conceito da Comissão: Muito Bom	

Conceito da Comissão: Bom	
4 – Produção intelectual	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0 (Bom)
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente	

permanente do Programa.	30.0 (Bom)
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0 (Regular)
Conceito da comissão: Bom	
5 – Inserção Social	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0 (Bom)
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0 (Regular)
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0 (Regular)
Conceito da Comissão: Regular	

3.2 Objetivos da Autoavaliação do PPGEN

O projeto de autoavaliação do PPGEN está alinhado com a proposição das orientações contidas no relatório “Auto avaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pelo Grupo de Trabalho de Auto avaliação dos Programas de Pós-Graduação da CAPES (2019). Com isso, seguem os objetivos do processo de auto avaliação do PPGEN:

- Estimular um processo que se pretende contínuo e permanente, de escuta das pessoas envolvidas com o PPGEN, seja da comunidade acadêmica, seja da comunidade externa;
- Promover a melhoria contínua do PPGEN;
- Conhecer as potencialidades e as fragilidades do PPGEN, para subsidiar o processo de tomada de decisão acerca de possíveis reformulações;
- Acompanhar os egressos do PPGEN, procurando avaliar em que medida o curso realizado no Programa permitiu melhor compreensão da realidade, poder de influência na sociedade, ascensão profissional, econômica, seja como formulador de políticas públicas, seja gestor, como formador ou como profissional liberal, dentre outros;
- Aperfeiçoamento das temáticas das Linhas de Pesquisa, em acordo com as demandas da realidade concreta;
- Avaliar o grau de aderência do PPGEN, com o PDI da UNIOESTE;
- Contribuir para a definição dos objetivos de médio e longo prazo, do PPGEN;
- Detectar possíveis entraves, gargalos e demais dificuldades por parte dos pós-graduandos, para o desenvolvimento com excelência de suas pesquisas;
- Possibilitar levantar estratégias para o PPGEN atingir suas metas.

3.3 Etapas

- Constituição de Comissão de Auto avaliação do PPGEN, com participação dos diferentes segmentos acadêmicos relacionados ao Programa;

- Amplo processo de debate no interior da Comissão com vistas a efetivar um processo de autoavaliação o mais amplo e específico ao mesmo tempo;
- Definição da abordagem da auto avaliação;
- Definição dos aspectos ou dimensões a serem avaliadas;
- Definição dos segmentos a serem entrevistados;
- Definição da periodicidade e da forma e meios da coleta (Metodologia);
- Definição do uso dos resultados;
- Preparação para a coleta de dados, que consiste na criação de um clima favorável à auto avaliação, através da eficiente divulgação do processo, sua importância para a melhoria contínua do Programa;
- Realização da Consulta em si aos públicos-alvo definidos;
- Análise coletiva dos resultados da Consulta, no interior da Comissão de Autoavaliação e no Colegiado do Programa;
- Sistematização e divulgação dos resultados;
- Utilização dos resultados para a tomada de decisões no processo permanente de reestruturação do Programa.

4 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO ADOTADO PELO PPGEN

O instrumento de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEN, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, campus de Foz do Iguaçu, pretende auxiliar no levantamento de dados e identificar informações acerca da influência do programa (progressos e limitações) na sociedade, bem como servir de processo regulador de desempenho do PPGEN perante as avaliações da CAPES.

A proposta visa o monitoramento da qualidade do programa acerca do seu processo formativo considerando os seguintes aspectos: produção de conhecimento; atuação e impacto (político, científico-tecnológico, profissional, educacional, econômico e social) enfocado na formação do egresso com pós-graduação.

Para a elaboração deste instrumento de autoavaliação, considerou-se as seguintes etapas: planejamento estratégico, implementação da proposta e disseminação dos resultados.

4.1 Planejamento estratégico

Trata-se do planejamento das ações de autoavaliação. Neste planejamento é contemplado a equipe de docentes e discentes que elabora a proposta do instrumento avaliativo a partir da escolha das dimensões relacionadas ao processo de avaliação da CAPES, para monitoramento da qualidade do programa, apresentando:

- Elementos indicadores potenciais a serem avaliados (Quadro 1),
- Abordagens e periodicidade da avaliação (Quadro 2),

Também se estabelece os participantes e mecanismos de preenchimento (meio eletrônico), divulgação (redes sociais, formato digital, impresso e seminários internos docentes, discentes e egressos) e mobilização do planejamento para efetivar o processo de autoavaliação.

Quadro 1 - Etapa de elaboração da proposta de autoavaliação, período 2023 a 2024, segundo as dimensões referente ao processo de avaliação da CAPES.

DIMENSÕES	INDICADORES
Ensino e aprendizagem	<p>1 - A coordenação do PPGEN oportuniza a participação dos discentes em uma gestão participativa na tomada de decisão.</p> <p>2 - A formação multidisciplinar do corpo docente é um aspecto relevante do PPGEN.</p> <p>3 - As pesquisas e os projetos do PPGEN envolvem os docentes e os discentes.</p> <p>4 - A pesquisa desenvolvida no PPGEN avança na direção de ações de ensino e aprendizagem na perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar.</p> <p>6 - O processo de seleção para ingresso no PPGEN é adequado.</p> <p>7 - Os docentes do PPGEN atuam no âmbito da iniciação científica.</p> <p>8 - O PPGEN tem integração com as redes públicas, municipal, estadual e federal de ensino.</p> <p>9 - Há facilidade de acesso às bibliografias indicadas nas disciplinas.</p> <p>10 - Os docentes do PPGEN mantêm-se atualizados e compartilham isso com os discentes.</p> <p>11 - O PPGEN atende as demandas de produção científica (revistas, eventos, cursos).</p> <p>12 - Conheço o Projeto Político Pedagógico (PPP) do PPGEN.</p> <p>13 - Conheço o regulamento do PPGEN.</p> <p>14 - As disciplinas ofertadas no PPGEN têm favorecido a construção das dissertações e teses.</p> <p>15 - Conheço ações de acolhimento e de permanência do aluno no PPGEN.</p> <p>16 - Conheço o apoio psicopedagógico oferecido a alunos e professores do PPGEN.</p> <p>17 - O PPGEN propõe projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos em escola e na universidade.</p>
Internacionalização	<p>1 - O PPGEN incentiva o intercâmbio discente internacional.</p> <p>2 - O PPGEN incentiva o intercâmbio docente internacional.</p> <p>3 - O PPGEN investe recursos na internacionalização.</p> <p>4 - O PPGEN incentiva a produção e comunicação científica internacional.</p> <p>5- As ações de internacionalização do PPGEN contribuem efetivamente para a formação acadêmica.</p> <p>6 - O PPGEN divulga as suas ações internacionais para a comunidade em geral.</p>
Produção de conhecimento	<p>1 - A interdisciplinaridade se manifesta de modo satisfatório no currículo do PPGEN.</p> <p>2 - O PPGEN dá suporte à organização de redes de cooperação e de grupos de pesquisa.</p> <p>3 - A carga horária das disciplinas obrigatórias está adequada para a integralização do curso.</p> <p>5 - O PPGEN, stricto sensu, atende a demanda e necessidades de formação no âmbito regional.</p> <p>6 - O PPGEN mantém grupos de pesquisa interinstitucionais.</p> <p>7 - O PPGEN busca parceria com outros Programas de Pós-Graduação de mesma área de conhecimento.</p> <p>8 - Os docentes cooperam para a produção do conhecimento, participando em bancas, interlinhas (ECM e ELFP) do PPGEN.</p> <p>9 - Os discentes coparticipam em ações de pesquisas, ensino e na extensão.</p> <p>10 - É notória a cooperação, colaboração entre docentes de diferentes linhas do PPGEN.</p>
Inovação e transferência de conhecimento	<p>1 - As disciplinas ofertadas no PPGEN se articulam com a formação para a Educação Básica.</p> <p>2 - As disciplinas ofertadas no PPGEN se articulam com a formação para a pesquisa.</p> <p>3 - Há equilíbrio quantitativo de orientandos por orientador.</p> <p>4 - Eu e meu orientador/orientando apresentamos produção científica em parceria durante mestrado/doutorado.</p> <p>5 - Eu e meu orientador/orientando apresentamos produção científica em parceria após a conclusão do mestrado/doutorado.</p> <p>6 - A orientação proporcionada pelo orientador foi (ou é) decisiva no desenvolvimento da dissertação/tese.</p>

	<p>7 - Percebo motivação e interesse dos discentes pelas disciplinas.</p> <p>8 - O desenvolvimento das atividades curriculares do PPGEN permite articular a pesquisa com o ensino e com a extensão.</p> <p>9 - O perfil dos docentes para orientação nas linhas de pesquisa do PPGEN está adequado.</p> <p>10 - Os recursos tecnológicos (internet, softwares, computadores, multimídias) disponibilizados aos discentes são adequados.</p> <p>11 - A infraestrutura da secretaria do PPGEN atende às necessidades dos docentes e discentes.</p> <p>12- O suporte de apoio técnico/administrativo PPGEN é adequado.</p> <p>13 - Os subsídios que recebo em relação à participação em eventos são adequados.</p> <p>14 - Há ações explícitas de integração do PPGEN com a Educação Básica.</p> <p>15 - Percebo motivação e envolvimento dos docentes ao ministrar as disciplinas.</p>
Impacto e relevância econômica do egresso	<p>1 - O perfil profissional do egresso está previsto no PPP e está de acordo com necessidades locais e regionais.</p> <p>2 - O PPGEN tem gerado melhora efetiva na oportunidade de trabalho do egresso.</p> <p>3 - O PPGEN tem gerado melhora efetiva no ganho econômico do egresso.</p> <p>4 - O PPGEN tem ações colegiadas para acompanhar a produção científica do egresso.</p> <p>5 - O PPGEN atua no âmbito da extensão universitária.</p> <p>6 - Considero que a política de distribuição de bolsas de estudo aos discentes está adequada.</p> <p>7 - O suporte ao discente com vínculo empregatício é adequado.</p> <p>8 - O suporte à saúde mental do discente, docentes e agentes universitários é adequado.</p> <p>9 - O PPGEN adota ações afirmativas de inclusão acadêmica.</p> <p>10 - A visibilidade do PPGEN nas plataformas digitais ocorre de forma adequada e sistemática.</p> <p>11 - O site do PPGEN está bem estruturado e de fácil navegação.</p>

Fonte: Elaborado a partir da proposta de autoavaliação do Programa de Pós-graduação Educação em Ciência e Educação Matemática da Unioeste – PPGECM (UNIOESTE, 2021).

Ressalta-se que as dimensões, ao todo cinco, estão alinhadas com a missão e finalidade organizacional e formativa do Programa. O PPGEN, em conjunto com demais programas *stricto sensu* da Unioeste, tem como meta o alcance da excelência acadêmica com vistas também a excelência profissional e pessoal do egresso, sendo assim, tornando-se imprescindível o monitoramento para o aprimoramento do programa. Neste aspecto, apresenta-se no Quadro 2 uma sequência de etapas para o estabelecimento do processo de autoavaliação

4.2 Implementação da proposta

Quadro 2 – Etapas procedimentais para o estabelecimento do processo, aplicação e disseminação dos resultados da autoavaliação

Etapas	Periodicidade	Avaliadores e avaliados	Dimensões avaliativas	Levantamento de dados	Disseminação	Monitoramento
- Planejamento estratégico	Anual	Egressos, discentes regulares;	- Ensino e aprendizagem;	Meio eletrônico (formulários em plataformas digitais).	Redes sociais, formato digital e impresso.	Comissão pessoal de avaliação.
- Implementação da proposta	Início 2024	discentes especiais; docentes do programa, agentes universitários	- Internacionalização; - Produção de conhecimento;		Seminário de avaliação do programa	
- Disseminação dos resultados	Início 2025	.	- Inovação e transferência de conhecimento - Impacto e relevância econômica do egresso		Reuniões de colegiado	

Fonte: Elaborado a partir da proposta de autoavaliação do Programa de Pós-graduação Educação em Ciência e Educação Matemática da Unioeste – PPGECEM (UNIOESTE, 2021).

Desse modo os passos seguintes serão efetivados para levantar os dados necessários para a autoavaliação do programa:

1. Implementação da Comissão de Acompanhamento da Autoavaliação no programa
2. Elaboração do projeto de autoavaliação biênio 2023 2024
3. Elaboração de formulários eletrônicos que devem ser enviados para: docentes, agente universitário, alunos regulares, alunos especiais e egressos.
4. Tabulação dos dados
5. Organização de relatório apontando forças e fraquezas do programa que aparecem nas respostas

4.3 Disseminação dos resultados

Corresponde ao processo de produção dos resultados, no qual se busca, em perspectiva crítica, realizar um tratamento dos dados e a partir das informações elaboradas (podendo recorrer a instrumentos de análise qualitativa ou quantitativa), propor as seguintes ações:

- Organização de seminário interno (com a participação de docentes, agente universitário, alunos regulares, e egressos) para discussão e análise da avaliação com os dados levantados para reorganizar ações e metas do programa para os anos seguintes, visando atender as necessidades levantadas e melhorar o desempenho do curso.
- Um processo contínuo de autoavaliação em reuniões de colegiados com a participação dos envolvidos no processo;

4.3.1 CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Quadro 3 – Cronograma de implementação da autoavaliação

DATA	AÇÕES
Agosto /2023	Formação de grupo de trabalho para organizar projeto
Setembro/2023	Aprovação em colegiado do projeto de autoavaliação
Março/2024	Elaboração e envio de formulários eletrônicos Seminário interno de autoavaliação do programa
Maiio/2024	Levantamento dos dados
Julho/2024	Organização dos dados coletados
Agosto/2024	Seminário de divulgação dos resultados

5 REFERÊNCIAS

UNIOESTE. *Resolução n.º 024/2018-COU*. 2018. Projeto de Autoavaliação Institucional da Unioeste: a articulação do PDI e do Relatório de Autoavaliação como Estratégia para Construção de uma Cultura Avaliativa –Ciclo 2018 a 2020 da Unioeste. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/images/files/Content/resolucao-024_2018-COU.pdf> Acesso em: 03 set. 2023.

UNIOESTE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste: período 2019a 2023. Cascavel: Unioeste, 2018. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/images/proplan/PDI_2019-2023_atual.pdf> Acesso em: 02 set. 2023.

UNIOESTE. 2.º *Relatório parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE*. Ciclo 2018-2020. Exercício de 2019. 2019. Disponível em: <<https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/avaliacaoInstitucional/segundo-relatorio-parcial-ciclo-avaliativo-2018-2020-ano-base-2019.pdf>> Acesso em: 02 set. 2023.

UNIOESTE. Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciência e Educação Matemática da Unioeste. Cascavel: 2021. Disponível em: <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGCEM/Instrumento_de_Autoavaliacao_-_2021.pdf> Acesso em: 20 set 2023.

UNIOESTE. Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Ensino [2023] Campus de Foz do Iguaçu.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), 2019. Pró-Reitoria de Planejamento. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste: período 2019 a 2023. Acesso em: 11 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/images/PDI_2019-2023_atual.pdf> Acesso em: 03 set. 2023.

UNIOESTE. Autoavaliação. 2020. Disponível em: <<https://www.unioeste.br/portal/autoavaliacao>> Acesso em: 20 set 2023.